



**São Pedro da Gafanhoeira**  
As referências mais antigas da localidade remontam a 1 de Fevereiro de 1290 quando o rei D. Dinis na Carta de Povoamento ordena ao seu Sesmeiro Pedro Caria, o povoamento do Reguengo da Vide. No final da idade média foi criada uma confraria de caridade que detinha uma albergaria para pobres e peregrinos e uma gafaria para acolher leprosos. Pela sua localização a presença de ordens religiosas foi constante. Hoje existem ainda evidencias dessa influencia com testemunhos de vestígios raros tal como a Cruz de Caravaca gravada num antigo moinho mostrando a sua propriedade pela Companhia de Jesus.

**Igreja de São Pedro**  
Em implantação sobranceira à povoação, a Igreja de São Pedro resulta da reconstrução, cerca de 1585, de um templo tardo-gótico, do qual se conservou apenas a cabeceira. A estrutura é singela, sendo típica da arquitetura chã alentejana. No interior, destacam-se os vestígios do primitivo templo por detrás da tribuna do retábulo do altar-mor, o púlpito e os altares colaterais, com retábulos maneiristas e barrocos, e ainda alguma imaginária.



**Ribeira da Vide**  
Integrada na bacia hidrográfica do Tejo, a ribeira de Vide atravessa a povoação de São Pedro da Gafanhoeira proporcionando-lhe um espaço natural de estadia e fruição, recentemente qualificado com infraestruturas de apoio. A sua galeria ripícola é fortemente marcada pela presença de um Freixial, habitat natural de interesse comunitário, e outras espécies autóctones como a Gilbardeira, o Lentisco-bastardo e as Borrazeiras.



**Azinhas ancestrais**  
Pequenos caminhos ladeados de muros de pedra solta, que delimitam e sustentam terrenos agrícolas trabalhados pelas populações locais. A malha urbana da aldeia é ainda hoje fortemente marcada por estas estruturas que testemunham o engenho humano na adaptação às condições locais. A designação deriva do topónimo árabe «az-zinaiqâ» que significa vereda.

Com uma superfície de 683,75 km<sup>2</sup> e uma população de cerca de 7 mil habitantes, o concelho de Arraiolos localiza-se no Alentejo Central, a meia distância entre a costa atlântica e Espanha. Território marcadamente rural, com extensas áreas de montado de sobre e azinho, soube valorizar os seus núcleos urbanos e preservar a cultura e saberes locais tradicionais. O concelho tem como imagem de marca o Tapete de Arraiolos, de produção artesanal, e a Empada de Arraiolos®.



## PR - PEQUENAS ROTAS

- PR1 Entre Pontos e Colinas de Arraiolos
- PR2 Rota das Azinhagas de São Pedro da Gafanhoeira
- PR3 Rota do Montado de São Pedro da Gafanhoeira



Os Percursos Pedestres nas restantes freguesias estão em preparação e terão edição em breve

## CONDUTA E SEGURANÇA

Este trilho é exclusivo para a prática pedestre. Caminhe em grupo, evitando passeios solitários. Use boné ou chapéu, roupa e calçado adequados à caminhada. Leve, numa mochila, comida e água em abundância. Respeite a propriedade privada e pública. Mantenha os portões e cancelas como encontrou na sua passagem. Evite o uso de plásticos e deite o lixo nos locais próprios. Não faça qualquer tipo de fogo ou lume. Escolha a oferta turística local para dormir, comer e consumir.



**Câmara Municipal de Arraiolos**  
Telf +351 266 490 254  
turismo@cm-arraiolos.pt



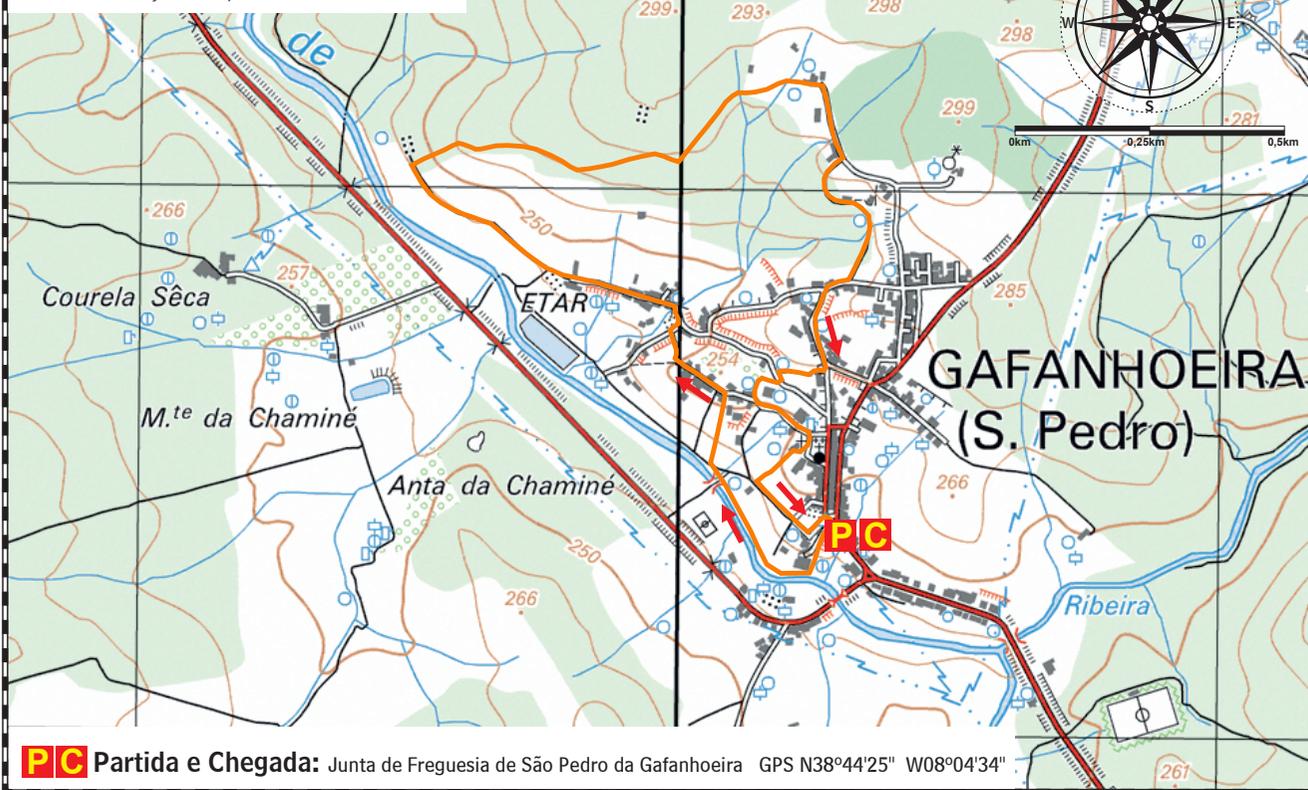
**União de Freguesias de São Pedro da Gafanhoeira e Sabugueiro**  
Telf +351 266 497 252  
uf.gafanhoeira.sabugueiro@gmail.com



Percorrer as azinhagas de São Pedro da Gafanhoeira é como mergulhar num passado remoto de gentes de trabalho, onde suor e esforço eram realidades diárias para retirar da terra o sustento das famílias. A aldeia, ponto de passagem para viajantes, acolheu durante séculos uma albergaria e uma gafaria, derivando daí o seu curioso topónimo. A Igreja de São Pedro é ponto central ao redor do qual se instala, sobre a suave encosta soalheira, o harmonioso e alvo casario.

**MAPA OFICIAL**

Carta Militar de Portugal - Extrato da folha 437 heiro  
Escala 1:25000 (adaptada)  
Centro de Informação Geoespacial do Exército



**PC** Partida e Chegada: Junta de Freguesia de São Pedro da Gafanhoeira GPS N38°44'25" W08°04'34"



**DESCRIÇÃO DO PERCURSO**

Saindo do edifício da junta de freguesia, virar à esquerda e descer em direção à ribeira, entrar no passadiço e virar à direita. Seguir pelo passadiço e, no final, seguir pela azinhaga em frente até ao casario e virar à esquerda. Ao fundo da rua optar pela pequena azinhaga à direita para, no final, virar novamente à direita e logo a seguir à esquerda entrando na rua que em tempos terá sido a estrada de ligação à vizinha aldeia do Sabugueiro. No final, seguir em frente pela azinhaga, entre muros de pedra solta e oliveiras. Mais à frente, optar pelo caminho sombrio protegido por denso arvoredado, com pavimento em pedra solta por onde as águas da chuva correm quando são abundantes. No final deste "túnel", retomar a azinhaga e observar a variedade de espécies arbóreas. Antes de uma ruína (à esquerda), virar à direita e subir por entre densa vegetação e muros de pedra. Passar uma portada e seguir por caminho de pé-posto que acompanha um muro baixo de pedra ali colocado para criar um socalco e permitir o uso agrícola dos terrenos. Estamos no ponto mais alto do percurso, de onde se pode ver a aldeia e a paisagem envolvente. Ao avistar um muro branco, passar por nova portada e virar à direita pelo caminho que levará ao Monte da Forca. Na estrada virar à direita e descer. Após a segunda casa, virar de novo à direita e percorrer a azinhaga sinuosa que termina dentro da aldeia. No final, virar à direita e logo a seguir à esquerda. Já a avistar a Igreja, virar à direita numa tímida azinhaga de pedra. Chegando à rua virar à esquerda e logo de seguida à direita por nova azinhaga. Chegando à Rua do Outeiro onde segundo tradição oral terá existido a Albergaria da Confraria, virar à esquerda, passar pelo lavadouro público e subir ao largo da Igreja. De costas para o cruzeiro, optar por nova azinhaga que se adivinha no canto do largo. Descer, virar à esquerda e seguir pela azinhaga até ao antigo posto de transformação elétrica com pinturas murais representativas do quotidiano da aldeia e chegar ao ponto de partida.

**PONTOS DE INTERESSE**

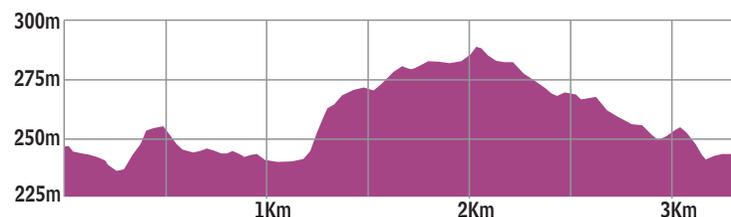
- Ribeira de Vide
- Azinhagas ancestrais
- Muros de pedra solta
- Arquitetura popular
- Olival tradicional
- Lavadouro público
- Igreja de São Pedro (Monumento de Interesse Público)

**FICHA TÉCNICA**

Tipo de trilha: Circular  
Distância: 3,5 km  
Desnível acumulado: 105 m  
Duração: 1 a 1,5 horas  
Dificuldade: Baixo  
Piso: Trilho de pé-posto, caminhos rurais e urbanos.  
Época: Todo o ano.

**PERFIL DE ALTITUDES**

Verifique bem a relação entre as escalas de distância e altitude



**SINALÉTICA**

Caminho certo  
 Caminho errado  
 Virar à esquerda  
 Virar à direita  
 FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal

**EMERGÊNCIA**

Emergência 112  
 Incêndios 117  
 SOS Ambiente 808 200 520  
 GNR SEPNA sepna@gnr.pt